

Inaugurações no Centro de Humanidades

Prof. Jesualdo Pereira Farias

O Centro de Humanidades é, hoje, uma vitrina do que está acontecendo em toda a Universidade Federal do Ceará. Aqui, graças a um esforço conjunto da Administração Superior, dos professores, dos servidores técnico-administrativos e dos estudantes, as mudanças têm acontecido, com a expansão e aprimoramento do ensino, com a melhoria da infraestrutura e a renovação dos quadros.

É nesse ritmo que o Professor Ícaro de Sousa Moreira queria ver a Universidade engajada. Tudo o que tem acontecido, nos dias atuais, é consequência do processo que ele deflagrou, ao assumir a Reitoria em 2007, processo que teve continuidade e cujos frutos vêm-se multiplicando em todos os campi, na Capital e no Interior do Estado.

A conjuntura nacional tem sido favorável, com o reconhecimento, pelo Governo federal, da importância das Instituições Federais de Ensino Superior. Mesmo assim, persistem dificuldades históricas, que exigem dos administradores um esforço redobrado para elaborar projetos, captar recursos, conduzir licitações e enfrentar formidáveis barreiras colocadas pelos entraves burocráticos de toda ordem. São obstáculos que a UFC vem demonstrando competência para vencer – do que é prova incontestável a agenda de inaugurações em nosso Centro de Humanidades.

Na Área 1, as dependências da Diretoria do Centro foram ampliadas e totalmente reformadas, o mesmo acontecendo com o Bosque Professor Moreira Campos. Agrega-se à lista de novos espaços o Bloco Didático Professor José Tupinambá de Andrade, com salas das Casas de Cultura Estrangeira.

Na Área 2 se inauguram o Bloco Didático Reitor Ícaro de Sousa Moreira, que sediará as novas dependências dos cursos de Biblioteconomia e Psicologia, e o Auditório Rachel de Queiroz.

São mais espaços que se abrem para a difusão do saber, para as artes e a cultura, para o debate e a circulação de idéias, principal combustível que alimenta a Universidade pública, democrática, includente e voltada para a excelência. Neste histórico Campus do Benfica, testemunha de tantos e tão importantes embates da comunidade universitária, que bravamente resistiu aos tempos mais tenebrosos do regime ditatorial, neste mesmo Campus, hoje a Universidade resgata dívidas contraídas com seu próprio público.

Durante muito tempo, professores, técnico-administrativos e estudantes renunciaram ao conforto e se submeteram a condições não apropriadas para o exercício de suas atividades, enquanto se providenciava a reforma ou a construção de novos espaços. Quero agradecer pela compreensão e a colaboração e quero congratular-me pelo compromisso institucional que revelaram, fazendo com que as atividades de ensino e as tarefas administrativas tivessem continuidade sem acusar perda de qualidade. Agradeço, igualmente, ao Cetrede, que cedeu salas para o Curso de Psicologia, carente, há muito tempo, de um abrigo condigno para suas atividades.

Nessa quadra que atravessamos, demonstrou-se, a toda hora, o verdadeiro espírito da Universidade pública, que historicamente estabeleceu, como regra de conduta, priorizar a missão de servir à sociedade, de orgulhosamente lutar para ser a melhor entre as melhores, ainda que as condições materiais possam ser, eventualmente, desvantajosas.

O tempo passou, as obras foram concluídas e agora se abrem as portas – para as novas salas, para os novos auditórios, para um novo tempo. Placas comemorativas celebram o nome de nossos grandes inspiradores, figuras como Moreira Campos e Ícaro Moreira, que, por diversos e relevantes motivos, se tornaram ícones desta grande Universidade. Que os dois continuem guiando os nossos passos e tornando a Universidade Federal do Ceará cada vez maior. E cada vez melhor.